Guia para Elaboração de Plano de Contingência
Metodologia CELEPAR

Agosto 2009

Sumário de Informações do Documento

Título do Documento: Orientações sobre plano de contingências.

Resumo: Esta orientação tem como objetivo apresentar um conjunto de passos sobre como desenvolver e montar o documeto de plano de contingências para um sistema específico.

Número de páginas: 6

Software utilizados: OpenOffice

Versão	Data	Mudanças	Autores
1.0	30/06/2008	Criação	Jean Felipe de Souza(GTI) Emil Cladson(GTI)
1.1	18/06/2009	Revisão e inclusão na nova versão da metodologia (1.5)	Danielle Mayer e Marcos Chiarello
1.1	24/08/2009	Revisão para publicação	Danielle Mayer e Marcos Chiarello
1.2	22/01/2010	Alteração do documento para descrever a ordem dos campos do plano – formato do plano. Esta ordem foi alterada para que todas as contingências fiquem em um só arquivo, permitindo assim a anexação do mesmo no software OpenGOP	Danielle Mayer

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO....4

1.1 Objetivos....4

2 PLANO DE CONTINGÊNCIA....4

2.1 O plano de contingência no processo de desenvolvimento....5

3 FORMATO DO PLANO....5

3.1 Quadro inicial....5

3.2 Contingência Funcional....5

4.1 Identificação da Contingência e Procedimentos....6

3.2.2 Considerações....6

4.2 Pré-condições....6

4.3 Pós-condições....6

1.INTRODUÇÃO

1.1 Objetivos

Este documento tem por objetivo auxiliar os analistas de sistemas na elaboração de planos de contingência conforme apontado no Processo de Desenvolvimento.

A Elaboração deste(s) plano(s), tem por objetivo distribuir responsabilidades, premissas, diretrizes e critérios para os operadores dos sistemas e para os demais usuários, no que refere-se à continuidade dos processos de negócio em regime de contingência do sistema.

2.PLANO DE CONTINGÊNCIA

Toda empresa com potencial de gerar uma ocorrência anormal, cujas conseqüências possam provocar sérios danos a pessoas, ao meio ambiente e a bens patrimoniais, inclusive de terceiros, devem ter, como atitude preventiva, um Plano de Contingência (ou Emergência).

A operação em contingência é uma atividade de tempo real que mitiga os riscos para a segurança do sistema e contribui para a manutenção da qualidade do negócio, em casos de insdiponibilidade de funcionalidades dos sistemas.

O Plano de Contingência é um documento onde estão definidas as responsabilidades estabelecida em uma organização, para atender a uma emergência e também contêm informações detalhadas sobre as características da área ou sistemas envolvidos. É um documento desenvolvido com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais.

Para que um plano possa ser redigido é necessário realizar previamente as seguintes reflexões:

- Identificar os processos de negócio importantes para a organização e os serviços do sistema que automatizam estes processos;
- Avaliar os impactos em caso de falhas e identificar como e quem deve resolver as mesmas.

2.1 O plano de contingência no processo de desenvolvimento

O objetivo do analista de sistemas ao desenvolver um plano de contingência é localizar os riscos de funcionalidades chaves e/ou vitais de um sistema, e quem conhece os requisitos e negócios relativos ao sistemas é quem pode melhor desenvolver, junto com o cliente, caso necessário, uma solução temporária para prover a funcionalidade, dando continuidade ao negócio (*Business*).

Existem muitas técnicas desenvolvidas para TI, como DRP (*Disaster Recovery Plan*) e BIA (*Business Impact Analisys*), porém estas preveem técnicas para anormalidades próximas de catástrofes, como incêndio ou ataque terrorista ao *Data Center*, mas nenhum especifica em detalhes planos de contingência para quando uma funcionalidade "Y" do sistema "X", torna-se indisponível. Esta é a tarefa adicionada ao analista responsável pelo projeto do sistema "X".

O plano de contingência deverá ser elaborado na fase de projeto e "lapidado" na fase de transição (após realizados os Testes de Sistema)

3.FORMATO DO PLANO

3.1 Quadro inicial

1. Nome do sistema: informe o nome do sistema que pertence a contingência.

2.Histórico: Tabela utilizada para controle das mudanças/atualizações e versionamento da contingência.

3.2 Contingência Funcional

1. CF000: Campo utilizado para definir um número de ordem de criação da contingência.

2. Caso de uso/Funcionalidade: informar o nome do caso de uso que a funcionalidade faz parte, bem como a funcionalidade tratada no documento.

3. Objetivo: Descrever o resultado esperado dos procedimentos que irão ser utilizados durante a contingência.

3.3 Identificação da Contingência e Procedimentos

Neste tópico o Analista de Sistemas deverá descrever o(s) evento(s) necessários para identificar que a funcionalidade necessita de um processo de contingência, bem com os respectivos procedimentos mínimos para prover a mesma. Exemplo:

Contingência			**Procedimento**	
Evento	**Ação**	**Responsável**	**Descrição**	**Responsável**
1 - Navegador do cliente, ao atualizar cadastro, esta recebendo mensagem com código de erro 500, informando a mensagem "Erro interno do servidor".	Comunicar imediatamente o técnico de Turno na DIOPE	Técnico-Assistente da CAC	1 - Disponibilizar as fichas impressas para o cadastro manual dos veículos despachados.	Usuário Gestor do sistema Veículos.

3.4 Considerações

Deve-se descrever neste tópico as informações que podem diferenciar dos procedimentos acima, ou até indicar outra Contingência Funcional (CF000).

3.5 Pré-condições

Deve-se descrever neste tópico as condições necessárias para executar os procedimentos da contingência, como lista de escala e telefone dos plantonistas, documentos a serem impressos antecipadamente, hardware e softwares necessários.

3.6 Pós-condições

Deve-se descrever neste tópico as condições e produtos gerados após a finalização da Contingência, procedimentos básicos e responsáveis para atualizar o sistema com dados novos caso necessário.